

COMMERCIO DE JOINVILLE

Publica-se aos Sabbados

Anno I.

Assignatura
Anno 8\$000
Semestre 4\$000

Joinville, 26 de Agosto de 1903

Anuncios
mediante ajuste.

N. 17

COMMERCIO DE JOINVILLE

Avizo

Sevemimo aos nossos assignantes que estamos procedendo a cobrança das assignaturas deste jornal, rogando aos de fora da cidade que nos remittam a respectiva importância pelo Correio.

SECULARIZAÇÃO DOS CEMITERIOS

O esplendor que illuminou a proclamação da republica no Brazil foi o ter ella quebrado, ao nascer, todas as barreiras creadas pelos preconceitos e mantidas pela diversidade de crenças religiosas. A Republica, no seu generoso sonho egualitario, buscou, mal se firmara, libertar a consciencia nacional de todos esses laços; e separando a Igreja do Estado, permitindo o exercicio de todos os cultos, como que acolheu sob o mesmo manto carinhoso e protector a todos os que, de 15 de Novembro em diante, quizessem servir á Patria, nova pelo espirito liberal que a ia animar, e que, não sabendo impôr crenças aquelles de quem só exigia elemento de ordem e de progresso, executava o *Quod Deus Dei, quod Caesar Caesaris* do fundador do christianismo.

Mais tarde, a lei veiu consagrar aquelle espirito de liberdade dandonos a mais bella das Constituições Politicas do mundo, a qual, accentuando a independencia do cidadão, deixou ao homem a liberdade de pensamento. Mas, em sua sabedoria, a Constituição Republicana deixou tambem pairar por sobre a cupula do seu grandioso edificio esse espirito que tende a unificar dentro da liberdade, porque faz convergir a diversidade de opiniões para um mesmo centro unificador — que se torna a base de sua grandesa e a de sua solidez — a uniformidade pratica no exercicio dessas mesmas liberdades. Foi disso que nasceu o casamento civil e a secularização dos cemiterios.

O primeiro desses pontos que exigia, a par de uma execução mais prompta, uma vigilancia mais efficaz, por implicar interesses mais preponderantes e primordiales, foi, atravez dos impicilios uriuados de preconceitos, tornando-se uma instituição nacional, sob a egide da União. O segundo, a secularização dos cemiterios, confiado ás administrações locais, permanece em muitos lugares sob a mesma censuravel inobservancia, mantendo-se uma intoleravel separação contraria ao espirito civilizador e fraternal da lei que, respeitando todas as crenças, quiz igualar e unir todas as criaturas perante a grande lei fatal, ante a qual desaparecem as divergencias de seita e cuja mysteriosa philosophia deveria constituir sobre a terra o mais amoroso elo entre todos os homens.

Como em outras localidades do Estado, onde residem adeptos de varias igrejas, continuam em Joinville mantidos dous cemiterios, ostentando as divergencias religiosas levadas além da morte.

Em flagrante contradicção com o christianismo, que só visou unir todos as criaturas sob a mesma fé e o mesmo amor, as seitas religiosas só tendem a subdividir a grande familia humana, por meio das controversias despedaçando o grande laço da confraternidade espiritual que a devia ligar não só como uma benção na felicidade, mas como balsamo consolador nas attribulações da vida e ainda servindo de phanal commum nos insondaveis destinos de alem tumulo.

Desde que, porem, a presumpção humana predomina na sustentação dessa desharmonia, os poderes publicos, a quem a lei incumbio de fazer cessar semelhante uso, devem, entre nós, tratar de estabelecer um cemiterio commum a todas as seitas religiosas, de accordo com o ideal republicano, e em obediencia ao espirito da nossa lei basica.

A par dessa conveniencia de ordem moral, ha a não menos importante razão de ordem hygienica, pois com a secularização dos cemiterios, teriamos de velos retirados de onde estão, no meio

da cidade, para ponto mais aconselhado em favor da saude publica.

TRANSCRIPÇÕES

Namoro Regio

Conta o correspondente da Independencia Belge algumas anedotas da recente viagem do Rei da Hespanha á Inglaterra. São dous em que a imaginação do escriptor deve ser a feição mais curiosa. Diz elle:

«É sabido que a Rainha Christina deseja ardentemente casar o filho o mais cedo possível para evitar más consequencias dos seus ardoras juvenis. Pensara primeiro na Princesa Patricia de Connaugh, de 19 annos de idade, sobrinha do Rei Eduardo e neto, por sua mãe, do Principe Frederico Carlos, da Prussia.

O Rei Eduardo e o Duque de Connaugh haviam sido presentidos por intermedio do Embaixador da Inglaterra em Madrid e tinham-se mostrado favoráveis á pretensão. O boato desses planos matrimoniaes chegou ao conhecimento da imprensa, cuja secção illustrada chegou a dar os retratos dos noivos Rei da Hespanha e Princesa Patricia. A propria corte de Madrid considerava o casamento conveniente e ajustado. Somente a Princesa Eulalia, que conhece a fundo a Inglaterra, mostrava-se sceptica e aconselhava prudencia.

O Rei Affonso achou encantadora a Princesa Beatriz, que com effeito é formosa. Desde que os pais, o Rei Eduardo, a Rainha Alexandra, emfim as duas familias, os dous Governos, os dous povos achavam conveniente esse casamento, convenceu-se o moço monarcha que lhe bastava dizer á Princesa Patricia que gostava della para que a tivesse por esposa. No espirito de Affonso XIII não havia a menor duvida a esse respeito. Assim não foi.

Esqueceu o Rei Affonso que na livre e protestante Inglaterra as cousas não se passam como na catholica Hespanha e que a lei inglesa em materia de casamento só exige o consentimento dos dous noivos e de mais ninguém. Alli não são os pais que casam as filhas, mas as filhas que em todas as classes da sociedade escolhem os noivos, quer na corte, quer no campo. As moças só se casam com quem lhes agrada, o seu «sweetheart», como ellas dizem.

Acontece que se a formosa Princesa encantou o Rei, este não agradeu á Princesa.

A Princesa Patricia de Connaugh não o achou «bonito» e devo dizelo? pouco cuidadoso no traje.

A Princesa concedeu uma primeira valsa ao seu augusto namorado, mas depois de duas voltas declarou-se cansada. Affonso XIII con-

vidou-a para outra dança; recusou. O pobre rei chorou, como o chamaram ha pouco as chronicas parisienses (sem-se em chronicas) ficou afflictissimo. Eduardo VII interveio em seu favor. A desdenhosa princesa só lhe respondeu: — Elle não me agrada — e acabou-se.

Diante desse arredo, o Rei de Inglaterra, da Escocia e Irland, Imperador da India não insistio. Comprou-se o projecto de casamento.

Murmuram altos personagens hespanhóes que nunca se viu, jamais, um Rei assim tão desdenhado por uma moça.

Não obstante a recusa da Princesa Patricia do receber o seu preito, e até de collaborar com elle no mais insignificante *part*, o Rei de Hespanha divertio-se mais em Londres do que em Paris. Na capital franceza esteve elle sempre encerrado em dupla fila de couraçeiros, que lhe taparam a vista dos monumentos e das pessoas officiaes algumas das quaes com passo seu o tratavam de Excelencia, em vez de Majestade e acendiam os clarutos antes que o Rei fizesse o mesmo ao seu cigarro.

Por encantado que fôz de acolhimento do povo parisiense, achou que nas festas havia falta de princesas e de moças bonitas.

O seu revés com a Princesa Patricia estimulou o aliás. Diz que adora a Inglaterra e só quer casar com uma inglesa. Repellido pela Princesa de Connaugh, cuida agora da Princesa Eugenia de Battenberg, tambem sobrinha do Rei Eduardo e prima-irmã da Princesa Patricia e mais moça um anno do que esta.

Deita vos, mais cauteloso, não principiou pelo pedido, está procedendo como conquistador de officio. A Princesa Victoria, unica filha solteira de Eduardo VII patrocina os novos amores.

Travou-se correspondencia activa entre a princesa e Affonso XIII e essa correspondencia tanto occupa ao monarcha como o seu gosto pelo automobilismo, o que não é dizer pouco.

Dizem os homens do paço que quando lhe vão levar papéis, a assignatura, o Rei sempre tem uma carta urgente para escrever a Princesa Victoria ou um passeio urgente a fazer, em automovel, nos suburbios de Madrid.

(Do Journal de Commercio)

TELEGRAMMAS

Serviço Especial do Commercio de Joinville

N.º 24

A candidatura do Dr. Nilo Peçanha para vice-presidente da Republica está soffrendo resistencias devido a ser apresentada exclusivamente pelos Srs. Ruy Barboza e Pinheiro Machado. É provavel

que o senador Rosa e Silva dirija movimento para ser escolhido outro candidato pela maioria dos Estados.

Rio 34.

A Comissão de Finanças deu parecer favorável ao projecto da bancada catharinense aumentando a verba da estrada de rodagem D. Francisca.

Rio 35

Está em segunda discussão o projecto da amnistia aos implicados no movimento de 14 de Novembro.

S. Paulo 35

As negociações de paz no Oriente estão quasi concluidas satisfazendo as principaes exigencias das duas nações.

Rio 35

Foi encerrada hontem a segunda discussão da amnistia.

NOTICIARIO

Estrada Dona Francisca. — Em confirmação do telegramma publicado na edição passada referente á emenda apresentada ao orçamento da Viação pela bancada catharinense aumentando a verba para esta estrada, encontramos no Diario do Congresso do dia 16 o theor dessa emenda, que é a seguinte:

Ao art. 1. n. 14. Aumentada de 50.000\$ a verba destinada á reconstrução e conservação da estrada strategica D. Francisca.

Sala das sessões, 14 de Agosto 1905. — Abdon Baptista — Paula Ramos. — Luiz Gualberto — Elyseo Guilherme.

Prefeitura de Policia. — Do Exm. Sr. Prefeito de Policia do Estado, Dr. Heraclito Carneiro Ribeiro, recebeo um officio circular pedindo pontual remessa do nosso jornal, afim de poder a Policia

SABBATINAS

(Folhetim do Riso)

Mimi

V

Sentado no sofá, correctamente trajado de preto, um pouco pallido, Carlos fallia tremula e vagareosamente, com a cabeça baixa e as mãos espalmadas sobre os joelhos. Ao seu lado, recostado em uma cadeira de braços, o pae Mimi ouve com attenção. Pelas janellas abertas de par em par entra o barulho enturdecador de creanças que gritam e de pesadas carroças que passam na rua. Na saleta, uma scena interessante:

Mimi nervosamente espia por um rasgo da cortina de chita, que tapa o vidro da porta, o que se passa na sala; junto a ella, de pé e a ris-s gostosamente, Nónoca satisfaz-se em ouvir o que dizem seu pae e o namorado da irmã.

tomar conhecimento das reclamações que lhe são feitas pela imprensa.

Seremos solictos em attender tão justo pedido. —

Sobrenatural. — Lê-se no «Lidador» da cidade da Victoria, Pernambuco, de 11 do passado:

«A vivenda do nosso amigo o Sr. Joaquim Pereira da Silva, do outro lado do rio desta cidade, tem sido está semana theatro de façanhas que trazem em completo assombro todas as pessoas da casa.

«Referiu-nos pessoa testemunhal que passam-se alli cousas incomprehensíveis e verdadeiramente mysteriosas, abalando fortemente os espiritos credulos.

«Os objectos mudam-se escandalosamente dos seus logares, impellidos por uma força invisível e indiscreta; pedras são arremessadas sobre as pessoas da casa, que não soffrem o menor incommodo com o choque.

«Entre as muitas travessuras que alli se passam a qualquer hora do dia ou da noite, contou-nos a pessoa referida, que a plena luz do sol viu o seguinte:

«Uma lata que havia contido massa de tomate, á vista de todos, pulou do armario e veio cair entre os presentes; collocada no mesmo logar, repetiu-se a scena.

«Pouco depois cahiu na sala, aos pés das pessoas reunidas, um molho de chaves, que momentos antes prendia-se a um prego de um quarto vizinho e lá já não se achava.

«Um gancho para armar rede foi arremessado de encontro ao pescoco da senhorita Mariétta, enteada do Sr. Pereira.

«A' hora da refeição os pratos se esvaziavam pela retirada das iguarias, que saltam resolutamente para o chão.

«Quasi toda a louça da casa se despedaçou, com excepção da do systema agathe.

«Um pote contendo agua abriu-se inopinadamente e até um vaso de serventia domestica, arrastando

se muito lampreiro até á sala, imitou-o descaradamente.

«Ouve-se ruido por todos os commodos da casa e as pedras se repetem com pequenos intervallos.»

Lloyd Brasileiro. — A proposito da reorganisação da companhia de navegação «Lloyd Brasileiro» que passou, segundo telegrammas que já publicamos, para uma companhia de capitalistas norte americanos, eis o que encontramos no «Jornal do Commercio» do dia 14 do corrente:

«Da conferencia realizada antehontem entre os Srs. Ministro da Viação, os Engenheiros Manoel Buarque, C. Hargreaves e Capitão de Mar e Guerra José Carlos de Carvalho, para discutir-se a qualidade, preço e quantidade do material fluctuante necessario para a composiçõ da nova frota do «Lloyd Brasileiro» de modo a satisfazer o desejo do Governo, que quer attender com urgencia e segurança á formação definitiva da cabotagem inteiramente nacional, ficou resolvido que fosse adquirido, no menor prazo possivel, o material adequado com todos os melhoramentos modernos para fazer o serviço das seguintes linhas de navegação:

Para a linha do Norte dous vapores de 3.000 toneladas, dispondo de camaras frigorificas, para o uso de bordo e do commercio, todo o conforto para passageiros e grande marcha, para abreviar as viagens entre o Rio de Janeiro e Santos.

«Para a linha do Sul, quatro vapores de 1.600 toneladas, typo do actual vapor «Santos», com mais conforto para passageiros e velocidade para o serviço entre o Rio de Janeiro e o Rio da Patã em combinaçõ com a linha de Matto Grosso, com o fim de tornar menos demoradas essas viagens.

«Para a linha de Matto Grosso, tres vapores rapidos, tres chatas a vapor para 600 toneladas de carga, para o serviço até Corumbá; tres vapores de pequeno calado,

para passageiros e dous rebocadores especiaes som as competentes chatas para o serviço entre Corumbá e Cuyabá.

«Para a linha intermediaria dos pequenos portos da costa do Norte, tres vapores de 500 toneladas.

«Para a linha do Alto Paraná, como deseja o Governo, serão adquiridos tres vapores apropriados e rapidos para o serviço combinado com os vapores da linha que parte de Montevideo para Corumbá.

«Para a linha do Atlantico-Norte, e no intuito de iniciar o serviço de commercio internacional sob o regimen e protecção da nossa bandeira, e ao mesmo tempo fomentar o interesse da emigração pela presença constante de vapores brasileiros em alguns portos de Portugal, Hespanha e da America do Norte, serão adquiridos cinco vapores modernos de 4.000 toneladas, grande marcha e apparelhados convenientemente para o serviço de passageiros de prã e de ré, e desenvolver o commercio de frutas, etc., etc.

«Estas novas linhas terão para ponto de partida o Rio de Janeiro, seguindo a da Europa, pela Bahia, Pernambuco, Madeira, Cadix e Lisboa; a dos Estados Unidos, seguirá pela Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará, um porto da America Central e Nova York.

«Além deste material, a nova frota do «Lloyd Brasileiro» terá dous possantes rebocadores de socorro, para estacionarem um no Rio Grande do Sul e outro no Rio de Janeiro.»

Afogado. — No caminho do Guiger, no dia 22 do corrente, o colonno Reinhard Ritmann, de 66 annos de idade, suicidou-se atirando-se a uma lagoa que ali existe e na qual pereceu afogado.

Apanhados

De S. Paulo vieram a esta cidade, em visita á seus parentes, a Exm. Sra. D. Joanna Schmidt, esposa do Sr. Emilio Schmidt, den-

— Meu Deus! si papae não consente! murmura Mimi.

— Mostra-se zangado? pergunta Nónoca.

— Por enquanto não.

— Então, ha esperanças ainda.

— Sim... Mas não sei... Sabes? tenho tanto medo! Olha papae levanta-se... Virgem da Graça! que será?

— Está a fallar seguidamente, não posso ouvir assim... Mimi! estás chorando?

A irmã não respondeu: chorava, comprimindo o peito com as mãos tremulas, suffocando os soluços. E os seus labios sussurravam apressadamente Padre Nossos sobre Padre Nossos.

VI

Rebõa pelo corredor à fora a voz grossa do pae de Mimi chamando pela mulher. Ha um ruje-ruje de saia bem gommada, portas que guinchavam fanhosamente e a veneravel senhora passa, caminho da sala.

Na saleta, Mimi, que continúa a espisar, conta á irmã:

— Papae mostra-se affavel, falla... Mamãe está surprehendida...

— Espera, Mimi, deixa ouvir... «Amelia, o Sr. Carlos veio nos pedir Mimi em casamento.»

O Sr. Carlos? Ah! e você o que respondeu?

— Quería consultar-te primeiro.

— Mas, José, você o que acha? Concorde?

— Por mim, não haja duvida.

Mimi ergue a fronte, olha para a irmã que lhe sorri meigamente, abrem-se os braços, apertam-se ao peito e ouve-se a musica divina de um beijo, entremeiada de lagrimas de alegria.

D. Amelia, entrando, interrompe esta scena — dizendo commovida:

— Mimi, seu pae está chamando.

VII

Alguns tanto perturbada, Mimi faz a sua entrada na sala acompanhada de D. Amelia.

E, sem mais preambulos, o pae rudemente lhe repete, fitando a com o ceto ar sombeteiro, o que, momen-

tes antes, tinha dito á sua mulher.

Mimi empallidece; sente um frio glacial percorrer-lhe todo o corpo; os joelhos vergam-se-lhe; depois, torna-se subitamente vermelha...

— Então, que dizes, menina? acceitas? Carlos olha-a com acciedade e faz-lhe um gesto supplicante.

Mimi, num accessõ de coragem, com as mãos espalmadas occultando o rosto, murmura suavemente:

— Si mamãe quiser... e papae consentir... eu... accetto com muito gosto...

Ha um mes que estão casados: fui visital-os, ha oito dias, e fiquei inebriado com os aromas da felicidade que ambos exhalavam em toda a pequenina casa branca onde moram e que adornaram com simplicidade mas elegantemente.

Dens lhes torse imperceptivel a Alegria!

... Ah! tens, meu caro Heitor, a conclusão da historia de que um dia ouviste contar o começo: está satisfeito?

E perdoa a tremenda macada que te dei.

Ed. Schmitz.

LYRA SEMANAL NA PRAIA

Alguem grava na areia, em sitios separados,
Os nomes de nós dous. As ondas marulhoas
Aproximam-se após; e os nomes apagados
Ficam ao chocarem-se as vagas espumosas.

Nada mais resta alli: os nomes, arrastados,
Levam, na verde ondina, as aguas buliçosas;
Subito, os vagalhões, convulsos, agitados,
Confundem numa só as ondas caprichosas.

Então, meu nome e o teu, amados mutuamente,
Enlaçam-se, a final, nas vagas de repente,
N'um abraço feliz, immenso, demorado . . .

E' que o mar, a bramir, na excoela magestade,
Quis, assim, vincular na propria immensidade
O meu nome e o teu immensamente amado.

Silvino Martins

tista estabelecido naquella capital, e seu filho Roberto Schmidt com sua Exm. familia.

A banda musical da sociedade „Guarany“ fará amanhã á tarde retrata no jardim Embellezamento.

Pela Directoria da Companhia Cruzeiro do Sul foi demittida toda a officialidade do vapor „Jupiter“ por ter festajado o naufragio do vapor „Forte Alegre“, da Companhia Lloyd Brasileiro.

Do Paraná, regressou a esta cidade, o Sr. Eugenio Moreira, empregado da casa A. Baptista & Oscar.

De S. Francisco estiveram nesta cidade o Sr. Joaquim J. Silveira e seu filho Joaquim J. Silveira Jun., superintendente d'aquelle municipio.

Acha-se nesta cidade, vindo de Itajahy, o Sr. coronel Manoel Antonio Fontes, conhecido commerciante n'aquella cidade e a quem cumprimentamos.

Vinde dos portos do sul, é esperado hoje em S. Francisco o paquete „Iris“.

Amanhã, no salão Walthier, dará a sociedade „Nur für Uns“ um espectaculo e baile para os seus associados.

O gerente desta folha, Sr. José Gomes de Oliveira, mudou sua residencia para sua casa a rua Condeheiro: Mafra, prédio em que esteve o desaparecido „Jornal do Povo“.

Em Chicago, ha uma escola de mentirosos, diz um jornal londrino, isto é, de individuos ensinados a depôr em casos de desastros.

Um telegramma de Pariz para o „Jornal do Commercio“ em data de 16, diz:

«A Associação Press» communicou hoje aos jornaes ser quasi certa a nomeação de D. Joaquim Arcoverde, Arcebispo do Rio de Janeiro, para o primeiro cardinalato creado na America Latina.

«Diz aquella agencia que se podem considerar completamente mallogrados os esforços da Republica Argentina, do Chile e do Mexico, no intuito de obterem do Vaticano essa especie de reconhecimento da sua pretensa supremacia.»

Junto á guilhotina que me passou se levantou em Orleans, para justiça o assassino Languille — conta o «Jornal des Debats» — fez o doutor Beurieu, chefe de clinica do hospicio dessa cidade, com a devida autorização do procurador geral, uma experiencia das mais interessantes e sensacionais.

Mal a lamina cahiu, tomou entre as mãos a cabeça do guilhotinado e duas vezes gritou o seu nome: «Languille! Languille!» Descerraram-se as palpebras do supplicado e os seus olhos ainda cheios de vida fixaram-se nas do doutor Beurieu; depois as palpebras tornaram a descer.

«Languille!» gritou de novo o doutor; e as palpebras levantando-

se outra vez, deixaram ver os olhos que se fitavam nos do illustre pratico. . . . Pela terceira vez, finalmente, o doutor Beurieu chamou: «Languille! Languille!» mas já as palpebras se não ergueram, cerradas para sempre; e os ajudantes atiraram ao cesto a cabeça do criminoso.

A experiencia durou precisamente trinta segundos.

A uma senhora muito medrosa, que ia de passagem a bordo de um vapor, diz uma vez um sujeito:

— Imagine v. ex., que um tubarão engoliu uma vez um vapor.

— E' impossivel, observou a senhora; um vapor não cabe na bocca de um tubarão.

— Qual não cabe: a bocca do tubarão é enorme. V. ex. não come nozes?

— De certo que sim, mas quebro primeiro a casca e como depois o miolo.

— Foi exactamente o que fez o tubarão. Metteu o vapor na bocca, quebrou-o, comeu a tripulação e passageiros, e deitou fóra o casco.

Napoleão costumava dizer que foi com as pernas dos seus soldados que elle ganhou as suas victorias, e ninguém porá em duvida a importancia dos sapatos.

Um jornalista parizienze, Lucien Klots, suggerio ao Sr. Berteaux, Ministro da Guerra, uma idéa original que talvez venha a ser adoptada pelo Ministerio.

Pelo plano do Sr. Klots, os soldados de cada regimento farão uma aprendizagem da arte de fazer sapatos, de modo que no fim de algum tempo todos sejam regulares remendões.

E de então em diante, em vez de carregar na mechilla outro pesado par de sapatos, levarão algumas ferramentas do officio e diversas solas de sobresolente, que collocarão facil e rapidamente.

Foi publicada pela „Aurora“ esta historietta de tribunal que, realmente, se não é verdadeira, é muito bem sapanhada:

A gloria dos Srs. Magnand e Seré de Rivière aguçá appetites e accende invejas até nos nossos vizinhos de

além Mancha. Já os Ingleses têm tambem o seu „bon juis“.

Chama-se este Sr. Fordham e é Presidente da „Nord London Police Court.“ Ha dias, levaram-lhe um homem bastante idoso, ex-vagabundo, internado em uma casa de trabalho e accusado de rebellião contra o seu vigilante.

— Por que se recusou o senhor a obedecer? perguntou-lhe o juiz.

— Porque me sinto demasiado fraco para britar a quantidade de pedra que de mim se exige.

— Ha oito dias, é o senhor o quinto individuo que me dá esta resposta, Quero tirar isto a limpo.

E ordenou que lhe trouxessem immediatamente para o pátio do Tribunal dous quintaes de blocos de granito e alguns dos martellos com que os detidos trabalham. Chegado o material, o juiz deitou, pos-se em mangas de camisa, ordenou ao escriptor e ao vigilante que fizessem outro tanto — e começaram os tres a britar pedra.

Ao cabo de meia hora, o vigilante, suando, bufando, largou o martello e declarou que não podia mais.

— Está certo, commentou o juiz. Enfiou de nova a béca, subiu á sala de audiencia e abolveu o accusado.

Em policia correccional:

O Juiz: — Não se falla á justiça com as mãos nas algibeiras!

O réo: — Mas eu estou aqui por tel-as mettido nas algibeiras dos outros! Onde quer então o Sr. Juiz que eu as metta?

Segundo o correspondente do „Jornal“, em Burgos na Hespanha, a mulher de um lavrador desta cidade acordou ha pouco de um lethargo cathaleptico que durou 31 annos, e muitos medicos estão estudando esse caso.

Essa mulher recusa-se resolutamente a crer que tenha dormido durante tanto tempo, mas sente-se completamente entontecida com as mudanças que encontrou ao seu redor.

No dia 2 desta mez, parte do povo de Roma assistio a uma verdadeira tragedia, e das mais tetricas, de par com um acto do mais abnegado heroismo.

Era domingo e á noite manifestou-se incendio em um deposito de

kerosene para automoveis, situado por caso exquisto, no centro da cidade. Um caixeiro do deposito, de nome Duilio Piermattei, foi cercado pelas chamma em um dos compartimentos do pavimento terreo e deitando para a rua uma janella com varões de ferro.

O infeliz Piermattei atirou-se instinctivamente para essa janella, tentando no seu desespero deslocar os varões, mas tocado das chammaes por-se a gritar lancinantemente.

O povo e os bombeiros assistiam impotentes ao terrivel espectaculo, quando um official de barbeiro, Guilherme Camerini, gritou para Piermattei: Animo! Aguenta-te um pouco mais!

Fallou e atirou-se pela porta dentro do deposito chammajante, entrando violento no braseiro. Todos o deram por morto. Não morreu logo.

A multidão rompeu em applausos ver Camerini chegar á janella fatal, estorcendo-se por tirar Piermattei, que se agarrava allucinado aos varões. Em longuissimo minuto viram todos o heroico Camerini, quasi asphyxiado pela fumaça, ja queimado tambem, depois de procurar em vão achar caminho com Piermattei, cahir junto delle no braseiro, onde ambos morreram.

A impressão dessa horrorosa tragedia foi enorme para os milhares de Romanos que a elle assistiram, e a dedicacão heroica de Camerini admirada por todo o povo de Roma. O valente rapaz deixou viuva e um irmão menor.

A municipalidade fez-lhe exequias sollemnes e a imprensa romana abriu uma subscripcão publica, que foi logo coberta, para haver os meios de dar aquella viuva e aquelle menor ao abrigo das necessidades.

Despertou muitos commentarios em Nova-York o discurso proferido pelo Presidente Roosevelt na Universidade de Harvard, a 28 do mes passado, e no qual o Sr. Roosevelt denunciou os millionarios á testa das grandes corporações e „trusts“, que augmentaram a sua riqueza por meios commerciaes illicitos.

Depois de se referir aos millionarios como infractores da lei, o Presidente Roosevelt observou: „E' muito preferivel que os homens dirijam os seus negocios de modo decente a que gastem o excesso de suas fortunas em actos de philanthropia.“

ANNUNCIOS.

CASA

Precisa-se alugar uma casa, nas immediacões das ruas dos Lyrios ou Allema. Tratar-se com Professor Schutel.

Aula Commercial.

Está funcionando no Instituto Joinvillense, ás segundas, quartas e sextas feiras, das 7 h. n. ás 9, uma aula Commercial pratica de Portuquez, arithmetica, francez e desenho geometrico.

A mensalidade é de 10000; os ers. alumnos ja matriculados tem o direito de aprender o francez ou o desenho geometrico, sem augmento de mensalidade.

O director: Edg. Schutel



Couros de lontra,
onça e jaguatirica,
animaes e passaros vivos
(periquitos, papagalos etc.)
de toda especie, compra
2.2 Schiedler, S. Francisco.

Uma bellissima collecção
em
Capas de feltro
para Senhoras,
Paletots de feltro
para Senhoras,
Panno de feltro
PARA CAPAS,
CINTOS
de pelica e vidrilho,
Cabeções, Collarinhos, punhos
e outros artigos de alta novidade
encontra-se em casa de
3.3 JOÃO COLIN.

MOVEIS
de vime
de bambú e de junco
sofás, cadeiras de balanço, cadeiras de braço, cadeiras de balanço para crianças, berços, mesas e jarras para flores, cammas, mesas,
GESTOS PARA ROUPA.
cestinhos para senhoras, de costura etc.
carrinhos para crianças em qualquer modelo desejado, Panno de couro em todas as cores
recommenda
Ernesto Elling.
Estrada S. Catharina.

Vende-se
uma exellente mobilia para sala de visita por preço modico. Informações n'esta reduccão.

Companhia Geral de Seguros

Maritimos e terrestres.
(Fundada em 1888)

Capital 2.000.000\$000 — Depozito no Thesouro Federal 200.000\$000

Authorisada pela carta patente n. 15.

Emitte apolices maritimas e terrestres contra os riscos de fogo, de raio e de mar, segundo as condições impressas nas mesmas apolices. Esta Companhia é puramente nacional e tem os seus capitales collocados dentro do Paiz.

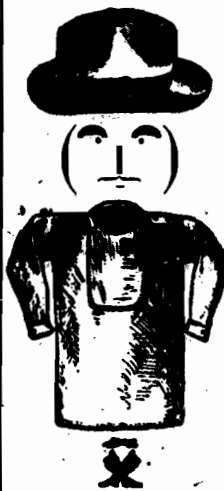
Não convem confundir com outras companhias: a «Geral» é a que mais seguros tem em todo o Estado de Santa Catharina, devido a sua criteriosa direcção e a presteza com que tem pago os seus sinistros.

Agente Geral para todo o Estado de Santa Catharina

Francisco Campos da Fonseca Lobo
RUA TRAJANO 14 — FLORIANOPOLIS.

Em Blumenau:
Alwin Schrader.

Em Joinville:
Otto Boehm e Mario Lobo



105

AO NAVARRO!

Chegou um colossal sortimento de
Roupas feitas,
CHAPÉUS e CALÇADO

que vende por preços assombrosos!

CAMISAS finissimas á 2\$000
CALÇAS á 2\$500, 5\$000, 8\$ e 15\$000
COLLETES de fustão branco á 10\$000
PALETÓS de alpaca fin. á 30\$000
CEROULAS á 2\$000
MEIAS desde Rs. 500

SABONETES

Caixa de trez Rs. 500

BOTINAS

para homens, desde 14\$000
para senhoras 10\$000

GRANDE RELOJOARIA

de
FREDERICO MÜLLER

Rua do Principe

Joinville

Tem a honra e a satisfação de comunicar ao publico em geral e ás exm. familias que acaba de receber um variado e chic sortimento de ojectos proprios para presentes, como sejam: Pulseiras brucos, aneis, broches, abotoaduras, correntes, bengalas, etc.



Tendo sempre um enorme stock em relógios para paredes, para bolso e bem assim os mais afamados

Despertadores.

Approveita a occasião para convidar aos seus amigos e freguezes uma visita em seu estabelecim.

VENDE POR PREÇOS BEM REDUZIDOS.

Ver para crer!

Sala
Krause

Domingo, 27 do corrente

GRANDE CONCERTO

pela banda de musica da S. M.

„28 de Setembro“

ENTRADA:

Senhoras 200 rs., Homens 300 rs.
A Directoria.

Agradecimento.

CARLOS LANGE e sua mulher muito penhorados agradecem a todas as pessoas e sociedades que os foram cumprimentar ou lhes mandaram felicitações em telegramma e em cartões por occasião de celebrarem as suas bodas de ouro, em 27 do corrente.

A todos, e a cada um de per si, os seus protestos de immensa gratidão.

Joinville, 24 de Agosto 1906.



Companhia de Navegação

CRUZEIRO DO SUL

O paquete

„ORION“

esperado a 28 do corrente seguirá para

SANTOS e

RIO DE JANEIRO.

R. Baptista & Oscar,
Agentes.

A Sul America
Companhia de Seguros de vida

Fundos de garantia mais de
13.000.000\$000

O ultimo balanço prova a brilhante situação da Sul-America, que figura hoje entre as maiores companhias do mundo.

Funciona em todas as repúblicas sul-americanas e em Portugal.

Representante n'este Estado:

Roberto de Trompowsky, Florianopolis.

Para qualquer informação sobre seguros de vida queirão dirigir-se a Otto Boehm, nesta cidade.

177. Boehm - Joinville.